



SELEÇÃO EXTERNA DE PESSOAL DOCENTE EDITAL nº 100/2018 – Prograd

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás**, mantida pela Sociedade Goiana de Cultura - SGC, faz saber aos interessados que estarão abertas, no período de **8 de outubro de 2018 a 9 de novembro de 2018**, as inscrições à **Seleção Externa de Pessoal Docente – Doutores**, para provimento do total de **3 (três) vagas** no **Quadro Permanente de Professores**, sendo 1 (uma) vaga para o **Curso de Enfermagem** e 1 (uma) vaga para o **Curso de Serviço Social** e 1 (uma) vaga para o **Curso de Letras** para desempenhar as funções de **Professor Horista**, nas seguintes condições:

2 ESCOLAS, CURSOS, ÁREAS DE CONHECIMENTO, CLASSE DOCENTE E VAGAS

2.1 ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE

2.1.1 Curso de Enfermagem

2.1.1.1 Área de Conhecimento: Atenção à Saúde

2.1.1.1.1 Classe Docente: Adjunto I

2.1.1.1.2 Vaga: 1

2.1.2 Curso de Serviço Social

2.1.2.1 Área de Conhecimento: Fundamentos em Serviço Social

2.1.2.1.1 Classe Docente: Adjunto I

2.1.2.1.2 Vaga: 1

2.2 ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES

2.2.1 Curso de Letras

2.2.1.1 Área de Conhecimento: Estudos Críticos e Literários

2.2.1.1.1 Classe Docente: Adjunto I

2.2.1.1.2 Vaga: 1

3 DA FORMAÇÃO ACADÊMICA e PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Poderão candidatar às vagas dessa Seleção Docente aqueles que apresentarem as seguintes Titulações mínimas e obrigatórias:

3.1 Curso de Enfermagem

3.1.1 Área de Conhecimento: Atenção à Saúde

3.1.1.1 Graduação: Enfermagem

3.1.1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Doutor em Enfermagem ou Doutor em Ciências da Saúde ou Doutor em Saúde Coletiva ou em Saúde Pública

3.2 Curso de Serviço Social

3.2.1 Área de Conhecimento: Fundamentos em Serviço Social

3.2.1.1 Graduação: Serviço Social

3.2.1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Doutor em Serviço Social ou Doutor em Programa na área de Ciências Humanas ou Doutor em Programa na área de Ciências Sociais Aplicadas.

3.3 Curso de Letras

3.3.1 Área de Conhecimento: Estudos Críticos e Literários

3.3.1.1 Graduação: Letras

3.3.1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Doutor em Literatura Brasileira ou Doutor em Teoria da Literatura ou Doutor em Crítica Literária ou Doutor em Estudos Literários.

3.4 Os candidatos à vaga do Curso de Enfermagem e do Curso de Letras deverão apresentar, no ato da inscrição, a produção científica especificada nos itens 6.5.12.1 e 6.5.12.2

3.4.1 Os candidatos que não comprovarem a produção científica indicada terão a sua inscrição indeferida, não concorrerão às vagas e as próximas etapas do certame.

4. DO REGIME DE TRABALHO

Os candidatos aprovados na presente **Seleção Externa de Pessoal Docente** serão admitidos no Quadro Permanente de Professores para atuar na Graduação e/ou Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sob o **Regime de hora-aula (Horista)**, destinado aos docentes que assumem atividades de ensino e orientação acadêmica e com presença efetiva na **Escola de Ciências Sociais e da Saúde** ou na **Escola de Formação de Professores e Humanidades** ou que esteja à disposição da Universidade, conforme a previsão contida no Art. 29, IV, do Regulamento da Carreira Docente – 2014, aprovado pela Resolução N. 01/2014 – CEPEA, de 24/01/2014, homologado pela Sociedade Goiana de Cultura em 24/01/2014.

5. FUNÇÕES

O(s) candidato(s) aprovado(s) será(ão) admitido(s) para desempenhar as tarefas funcionais da Classe de **Professor Adjunto I** previstas no Regulamento da Carreira Docente da PUC Goiás (2014) acima referenciado e que estão descritas, respectivamente, no **Anexo A** deste instrumento.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1 Prazo para inscrição: de 8/10/2018 a 9/11/2018

6.2 A inscrição será permitida ao brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e o gozo dos direitos políticos (§ 1º, Art. 12 da Constituição Federal e Decretos Federais nº. 70.391, de 12 de abril de 1972 e 70.436, de 18 de abril de 1972) **ou estrangeiro com visto temporário ou permanente**, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil do qual exigir-se-á como título básico, sem dispensa de outros requisitos, que possua diploma de curso de graduação e de programa de pós-graduação credenciado pela CAPES/MEC que inclua, no todo ou em parte, a área de conhecimento correspondente, além dos demais requisitos previstos neste Edital.

6.3 Da inscrição de pessoa com deficiência

6.3.1 É assegurado à pessoa com deficiência o direito de se inscrever e participar da presente Seleção Externa Docente, concorrendo às vagas em igualdade de condições com os demais candidatos mediante submissão a todas as etapas das avaliações previstas neste Edital. Os inscritos nessa condição serão classificados de acordo com a pontuação obtida nas avaliações e atividades previstas.

6.3.2 Os candidatos inscritos nestas condições deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, bem como a sua provável causa.

6.3.3 Os candidatos com deficiência que, no ato da inscrição, não declararem esta condição ou deixarem de apresentar o laudo médico serão eliminados deste processo seletivo.

6.4 Para efetuar a inscrição, primeiramente, os candidatos deverão **ler o inteiro teor do Edital que rege a presente Seleção Externa de Pessoal Docente - Doutor**, disponibilizado no sítio da PUC Goiás, na internet, no endereço www.pucgoias.edu.br, que será acessado no link “Trabalhe na PUC” e, posteriormente, **imprimir e preencher o Formulário de Inscrição**.

6.5 São documentos obrigatórios para efetuar a inscrição:

6.5.1 Comprovante do Pagamento de Inscrição, no valor de **R\$130,00 (Centro e trinta reais)**, de acordo com boleto gerado no ato da inscrição via internet.

6.5.2 Formulário de Inscrição, em modelo próprio, disponibilizado no sítio da PUC Goiás na internet, no endereço www.pucgoias.edu.br, a ser acessado no link “Trabalhe na PUC”, a ser preenchido, datado e assinado pelo candidato;

6.5.3 Fotocópia, autenticada em Cartório, do Diploma de Graduação registrado e/ou revalidado de acordo com a legislação brasileira.

6.5.4 Fotocópia, autenticada em Cartório, do Histórico Escolar da Graduação.

6.5.5 Fotocópia, autenticada em Cartório, do Diploma de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a titulação de **Doutor**, autorizado e reconhecido pelo MEC/CAPES.

6.5.5.1 A ata (**original ou fotocópia autenticada em Cartório**) de **defesa da Tese** relativa aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela CAPES-MEC, emitida após **1º/03/2018, sem quaisquer restrições ou pendências de ordem acadêmica**, poderá substituir o Diploma e o Histórico da Pós-Graduação, **somente para fins de inscrição ao presente processo seletivo**.

6.5.5.2 O diploma de programa de pós-graduação *Stricto Sensu* (doutorado), expedido por universidades estrangeiras, deve estar reconhecido por universidade brasileira regularmente credenciada, que possua programa de pós-graduação avaliado, autorizado e reconhecido, no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG, na mesma área de conhecimento, em nível equivalente ou superior, conforme exigências contidas na Resolução CNE-CES nº3/2016, de 22/6/2016 e na Portaria Normativa MEC nº 22, de 13/12/2016.

6.5.6 Fotocópia, autenticada em Cartório, do Histórico das disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – DOUTORADO

6.5.7 Fotocópia da Carteira de Identidade expedida por órgãos oficiais de identificação pública civil ou militar incluindo os conselhos de classes autorizados por Lei para tal fim.

6.5.8 Fotocópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato no Ministério da Fazenda - Brasil;

6.5.9 Fotocópia do *Curriculum* no modelo da Plataforma *Lattes*, devidamente atualizado, no mínimo até 30/09/2018, **em 3 (três) vias, encadernadas separadamente**, sendo que uma das vias deverá ser acompanhada da documentação comprobatória (**autenticada em cartório**), com **experiência acadêmica-profissional e produção científica** relativas aos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.

6.5.10 Memorial Descritivo, Analítico e Crítico, em 3 (três) vias, na forma e conteúdo discriminados no ANEXO B deste Edital. Consiste em um instrumento autobiográfico, produzido pelo próprio candidato, que descreve, analisa e critica acontecimentos sobre a sua trajetória acadêmico profissional e intelectual. As três vias do Memorial Descritivo, Analítico e Crítico deverão ser encadernadas individualmente e separadas das Cópias do Currículo.

6.5.11 Tabela de pontuação do *Curriculum Lattes* (ANEXO C) deste Edital devidamente preenchida pelo(a) candidato(a) de acordo com os comprovantes entregues no ato da inscrição.

6.5.11.1 A Tabela tem finalidade meramente pedagógica e a pontuação final válida será aquela lançada pela Banca Examinadora ou, em caso de recurso, pela Banca Revisora.

6.5.12 Produção Científica

6.5.12.1 Os candidatos à vaga do Curso de Enfermagem deverão apresentar, no ato da inscrição, produção científica composta de, no mínimo, **4 (quatro) artigos** de autoria própria publicados, a partir de 2015, em periódicos especializados com corpo editorial, classificados pela área da Enfermagem na CAPES, como *Qualis* B1 ou superior.

6.5.12.2 Os candidatos à vaga do Curso de Letras deverão apresentar, no ato da inscrição, no mínimo, 4 (quatro) produções científicas de autoria própria, publicadas a partir de 2015, em periódicos especializados com corpo editorial, ou em Editora com corpo editorial, classificados pela área de Letras na CAPES, como *Qualis* B2 ou superior, nas seguintes modalidades:

a) livro ou

b) capítulo de livro ou

c) artigo e

d) organização de livro

6.5.12.2.1 será computada apenas 1(uma) organização de livro, na contagem da produção científica, que poderá somar-se àquelas especificadas nas alíneas “a”, “b” e “c”, para atingir o total de que trata o item anterior.

6.5.12.2.2 a produção especificada nas alíneas “a”, “b” e “c” poderá ser somada entre si, ou computada individualmente, para atingir o total da produção científica exigida.

6.5.13 Os candidatos à vaga do Curso de Enfermagem e à vaga do Curso de Letras que não comprovarem a produção científica indicada no item 6.5.12 terão inscrição indeferida, não concorrerão às vagas e as próximas etapas do certame.

6.5.14 É proibida a entrega, substituição e/ou complementação de quaisquer documentos, após o encerramento do prazo e horário estabelecidos neste Edital.

6.5.15 Os documentos ilegíveis e/ou rasurados ou que não comprovem os critérios para participar da Seleção Docente acarretarão o indeferimento da inscrição, com prejuízo para a sua substituição e/ou para fundamentar recurso, visando assegurar o princípio da isonomia no tratamento aos candidatos.

6.5.16 Os candidatos poderão retirar a documentação entregue no ato da inscrição somente a partir de 10 (dez) dias após a publicação do Resultado Final da Seleção Docente. Os documentos serão guardados por 60 (sessenta) dias e ao final do prazo serão descartados.

7. Entrega do Formulário de Inscrição e dos documentos

7.1 A inscrição será concluída com a entrega dos documentos (na DRH da PUC Goiás) organizados da seguinte forma:

a) uma via, encadernada, dos documentos exigidos para inscrição nos itens 6.5.1 a 6.5.8, na ordem estabelecida nos respectivos itens, acondicionados em envelope lacrado, com a identificação do candidato;

b) três vias, encadernadas separadamente, dos documentos exigidos para inscrição de acordo com a ordem dos itens 6.5.9 a 6.5.11, acondicionados em envelopes individuais lacrados, com a identificação do candidato;

c) uma via original da produção científica discriminada no item 6.5.12 (somente os **candidatos à vaga do Curso de Enfermagem e do Curso de Letras**) com a identificação do candidato na capa da produção, em meia folha A4.

7.1.1 Os documentos serão protocolizados (pelo candidato ou por seu procurador legalmente constituído) **na Divisão de Recursos Humanos - DRH** da PUC Goiás localizada no Campus I, situado na Praça Universitária, Área II, Bloco B, Setor Leste Universitário, Goiânia-GO, no horário das 8h às 11h e das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, **até o dia 9 de novembro de 2018, (exceto aos sábados, domingos, feriados e recessos administrativos descritos no Calendário Acadêmico da PUC Goiás), ou**

7.1.1.1 postados em Agência dos Correios – via Sedex – destinados à **Divisão de Recursos Humanos da PUC Goiás**, para o endereço descrito no item anterior, que **serão recebidos somente até as 18 horas do dia 12/11/2018.**

7.2 Os envelopes lacrados serão abertos somente pela Comissão designada pela Prograd para avaliar o cumprimento das exigências contidas neste Edital, bem como a validade dos documentos apresentados pelos candidatos para concorrer às vagas da presente Seleção Externa de Pessoal Docente.

7.3 A Pontifícia Universidade Católica de Goiás não se responsabiliza por extravio ou pelo atraso na entrega de documentos por terceiros ou pelos Correios e indeferirá, por intempestividade, as inscrições e documentos que não forem protocolizados na DRH **até as 18 horas do dia 12/11/2018**, independentemente da data e forma da remessa.

7.4 É da exclusiva responsabilidade do candidato a conferência e a entrega de toda a documentação, no ato da finalização da inscrição, obedecendo a forma e aos prazos estabelecidos no presente instrumento.

8. DA COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA, DE GESTÃO E PROFISSIONAL E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Será pontuada a experiência acadêmica, gestão profissional e a produção científica, relativa ao período de 2015 a 2018, mediante os seguintes documentos:

8.1 Ensino, Pesquisa e Extensão – Portaria, Decreto ou Declaração do exercício da docência, expedidos pelos dirigentes de Instituições de Ensino Superior; cópia autenticada dos registros constantes da Carteira de Trabalho; declaração original (ou cópia autenticada em cartório) expedida por dirigentes de instituições de ensino superior ou órgãos de pesquisa e extensão.

8.2 Gestão Educacional – Portaria e Decreto de nomeação para cargos e comissões, colegiados, conselhos; Declaração e Certidão e similares (original ou cópia autenticada em cartório) expedidos por empregador, dirigente de instituição, diretor de unidades de ensino de graduação e pós-graduação, coordenadores de órgãos de monitoria.

8.3 Atuação Profissional - Portaria e Decreto de nomeação para cargos e comissões; Declaração e Certidão e similares (original ou cópia autenticada em cartório) expedidos por empregador; cópia

(autenticada em cartório) dos registros constantes da Carteira de Trabalho relativas ao exercício da profissão na área de conhecimento especificada neste Edital.

8.4 Produções Técnico-Científicas – produções reais publicadas pelo candidato quais sejam: autoria, co-autoria de **artigos, livro integral, capítulos de livros, prefácio, posfácio, apresentação e trabalhos completos em anais** ou portfólios, modelos e/ou protótipos, acervos técnicos de projetos, produções, declarações (originais) expedidas por diretoria de congressos, simpósios, seminários e encontros científicos.

8.4.1 A autoria ou co-autoria de livros, capítulos de livros, prefácio e posfácio será comprovada somente mediante a apresentação da respectiva obra original que, após a divulgação do resultado final, será devolvida ao candidato na DRH.

8.5 Os documentos de que tratam os itens 8.1, 8.2 e 8.3 serão apresentados em suas versões originais ou serão apresentadas **cópias autenticadas em cartório**, sob pena de não serem aceitos para fins de comprovação das experiências exigidas.

8.6 Constatadas quaisquer irregularidades e/ou falsidade nos documentos e/ou informações fornecidos pelo candidato, em qualquer tempo, inclusive após a aprovação e admissão no Quadro Docente, a PUC Goiás tomará as providências administrativas e jurídicas cabíveis para a rescisão contratual e formalizará representação face à pessoa, por crime de falsidade ideológica, junto ao órgão público competente.

9. DA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

9.1 Todos os candidatos às vagas do presente certame serão avaliados mediante a participação pessoal na **Apresentação Institucional**, desempenho na **Prova Escrita** e na **Prova Prática**, análise e pontuação do **Currículo Lattes** e dos documentos e títulos comprobatórios exigidos no item 3, bem como análise e pontuação do **Memorial Descritivo, Analítico e Crítico**.

9.2 Os candidatos serão avaliados nas seguintes **etapas da Seleção Docente**:

9.2.1 Primeira etapa: Validação das Inscrições

Nesta etapa, serão conferidos todos os documentos entregues pelo candidato na forma e ordem especificadas neste Edital.

9.2.1.1 Será considerado apto a participar da segunda etapa da seleção, o candidato que entregar os documentos e cumprir os requisitos exigidos nos itens 6.5.1 a 6.5.12.2, nos prazos estipulados no presente edital, incluindo a produção científica exigida aos candidatos à vaga do Curso de Enfermagem e do Curso de Letras.

9.2.1.2 Serão indeferidas as inscrições dos candidatos que tiveram contrato de trabalho anterior (docente ou administrativo) rescindido com a Sociedade Goiana de Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, por incompatibilidade com os princípios institucionais descritos nos respectivos Estatutos e/ou por inadequação de conduta prevista no Regimento Geral da PUC Goiás e/ou legislação vigente.

9.2.2 Segunda etapa: Apresentação Institucional

A Apresentação Institucional, **etapa obrigatória da Seleção**, tem a finalidade de cientificar o candidato sobre a natureza e a missão da SGC/PUC Goiás e das obrigações acadêmico-administrativas que assumirá (caso seja admitido no quadro docente) de forma expressa e solene, de acordo com os Estatutos e Normas da Sociedade Goiana de Cultura – SGC e PUC Goiás, cujos documentos encontram-se disponíveis no site www.pucgoias.edu.br.

9.2.2.1 Será considerado apto a realizar a terceira etapa da seleção, o candidato que estiver presente na **Apresentação Institucional** e assinar o Termo de Compromisso com a Instituição.

9.2.2.2 O Candidato que, por qualquer justificativa, não comparecer, chegar atrasado ou sair antes do encerramento da Apresentação Institucional será automaticamente desclassificado e eliminado do processo seletivo, não concorrendo à vaga nas etapas seguintes.

9.2.3 Terceira etapa: Prova Escrita

Na **Prova Escrita**, a Banca Examinadora avaliará e pontuará a produção dos candidatos de acordo com os critérios a seguir:

- a) capacidade analítica e crítica das questões;
- b) complexidade, acuidade, articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos;
- c) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos;
- d) forma (uso correto da Língua Portuguesa)

9.2.3.1 O candidato que não comparecer ou chegar atrasado não fará a prova, será desclassificado, o nome será excluído do certame e não concorrerá a próxima etapa.

9.2.3.2 A Prova Escrita abordará:

9.2.3.2.1 Conteúdo Comum a todos os Cursos/Áreas de Conhecimento

9.2.3.2.1.1 Política e Diretrizes do Ensino de Graduação na PUC Goiás;

9.2.3.2.1.2 [Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC Goiás \(Regimento Geral da PUC Goiás, Art. 84-Art. 91\)](#);

9.2.3.2.1.3 Docência no Ensino Superior (uma questão);

9.2.3.2.1.4 O conteúdo Comum com as respectivas referências bibliográficas da Prova Escrita encontram-se discriminados no **ANEXO D** do presente Edital.

9.2.3.2.2 Conteúdo Específico de cada Curso/Área e Conhecimento

9.2.3.2.2.1 O **conteúdo programático específico** de cada Área de Conhecimento/Curso encontra-se disponibilizado, juntamente com as **referências bibliográficas**, no **ANEXO E** deste Edital.

9.2.3.2.2.2 **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**, para os candidatos inscritos para concorrer à vaga do Curso de Enfermagem;

9.2.3.2.2.3 **Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social**, para os candidatos inscritos para concorrer à vaga do Curso de Serviço Social;

9.2.3.2.2.4 **Projeto Pedagógico do Curso de Letras**, para os candidatos inscritos para concorrer à vaga do Curso de Letras;

9.2.3.3 A Prova Escrita, de caráter eliminatório e classificatório terá a duração máxima de até 4 horas e valerá de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

9.2.3.4 O conteúdo de Docência no Ensino Superior será avaliado em uma questão que valerá de 0 (zero) a 1 (um) ponto.

9.2.3.5 O conteúdo específico da Prova Escrita valerá de 0 (zero) a 9 (nove) pontos.

9.2.3.6 A **Nota Final** da Prova Escrita dos candidatos será o resultado da média das notas emitidas pelos professores da Banca Examinadora.

9.2.3.7 Será aprovado nesta etapa, o candidato que obtiver **Nota Final** igual ou superior a 8,0 (oito pontos), classificando-se para a próxima etapa.

9.2.3.8 Os documentos: **Política e Diretrizes do Ensino de Graduação da PUC Goiás, Regimento Geral da PUC Goiás**, Capítulo III, páginas 106 a 136, Art. 257 ao Art. 331 e os **Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem, Serviço Social e Letras** serão disponibilizados na página da internet: www.pucgoias.edu.br, acessando as janelas **Trabalhe na PUC Goiás** e, em seguida, **Vagas para Docentes**, com o Edital do presente certame.

9.2.3.9 Nesta Etapa os candidatos deverão **identificar-se**, obrigatoriamente, somente **com o número da sua inscrição no Certame**, sob pena de eliminação da candidatura.

9.2.4 Quarta etapa: Prova Prática

A **Prova Prática** consistirá de aula teórica, em nível de graduação, ministrada pelo candidato, sobre o ponto proposto e sorteado pela Banca Examinadora, antes do início da Prova Escrita. A Prova Prática será realizada com a presença de todos os membros da Banca Examinadora, sendo **vedada a presença de candidatos concorrentes ou de quaisquer outras pessoas, sem exceção.**

9.2.4.1 A ordem dos candidatos para apresentação da Prova Prática também será objeto de sorteio;

9.2.4.2 No ato da Prova Prática o candidato deverá apresentar o Plano de Aula;

9.2.4.3 **Na Prova Prática** a Banca Examinadora avaliará e pontuará o desempenho do candidato, em conformidade com os critérios a seguir:

9.2.4.3.1 domínio do tema sorteado;

9.2.4.3.2 espírito crítico;

9.2.4.3.3 capacidade de organizar e expor ideias a respeito do tema sorteado;

9.2.4.3.4 apresentação do tema com clareza;

9.2.4.3.5 estabelecimento de relações entre o tema e outros conhecimentos;

9.2.4.3.6 elaboração e estruturação do Plano de Aula: Objetivos, Conteúdo, Metodologia,

9.2.4.3.7 procedimentos de Ensino e Recursos Didáticos de Ensino e Avaliação;

9.2.4.3.8 capacidade de motivação: apresentação do conteúdo de forma a despertar interesse;

9.2.4.3.9 capacidade de integração: preocupação com a compreensão do assunto, estabelecendo relações com conteúdos a serem estudados posteriormente;

9.2.4.3.10 capacidade de síntese e objetividade acerca do conteúdo em discussão;

9.2.4.3.11 coerência entre o Plano de Aula apresentado e o desenvolvimento da aula;

9.2.4.3.12 adequação da exposição ao tempo previsto;

9.2.4.3.13 fluência oral do candidato.

9.2.4.4 A Prova Prática terá a duração de 45 (quarenta e cinco) minutos, sendo o tempo de 30 (trinta) minutos destinado à apresentação por parte do candidato e os 15 minutos restantes destinado à arguição do candidato pela Banca Examinadora. O Candidato que não estiver presente no horário marcado para realizar a prova prática terá seu nome eliminado do Certame, será desclassificado e não concorrerá as demais etapas.

9.2.4.5 A Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório valerá de 0 (zero) a 10(dez) pontos;

9.2.4.6 A Nota Final da Prova Prática dos candidatos será o resultado da média das notas dadas pelos professores membros da Banca Examinadora;

9.2.4.7 Serão aprovados nesta etapa e classificados para a quinta etapa os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 8,0 (oito) pontos.

9.2.5 **Quinta etapa: Análise do Memorial Descritivo, Analítico e Crítico** e emissão da sua pontuação pela Banca Examinadora, de acordo com o conteúdo e forma descritos no **ANEXO B**. O Memorial valerá de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

9.2.6 **Sexta etapa: Análise de Curriculum Lattes**

A análise e pontuação do *Curriculum Lattes* de todos os candidatos, válida para pontuação nesta Seleção Docente, será realizada pela Banca Examinadora com base nos títulos, experiência no magistério, experiência em gestão, experiência profissional e produções científicas, conforme item 8 (oito) deste Edital e de acordo com a tabela constante do **ANEXO C**.

9.2.6.1 A autoavaliação do *Curriculum Lattes* efetuada pelo candidato tem caráter meramente informativo e a pontuação válida para a seleção docente será aquela lançada pela Banca Examinadora ou pela Banca Revisora, no caso de Recurso.

10. DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Ao final da somatória das notas obtidas neste processo de seleção docente, os Candidatos serão relacionados por Escola, Curso e Área de Conhecimento, em ordem decrescente de classificação, de acordo com a maior média aritmética das notas obtidas nas terceira, quarta, quinta e sexta etapas.

10.1 Em casos de empate na média final, classifica-se o candidato que obtiver a melhor nota na avaliação do *Currículo Lattes*. Persistindo o empate, adotar-se-á o critério previsto na Constituição da República Federativa do Brasil.

11. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Inscrição	de 8 de outubro a 9 de novembro de 2018	até as 18h	Ficha de inscrição será obtida no site: www.pucgoias.edu.br link: http://sistemas.pucgoias.edu.br:8080/concursos/
Entrega dos documentos	até o dia 09 de novembro de 2018	até as 18h	DRH
Análise da Inscrição	12/11/2018	--	--
Apresentação Institucional e Assinatura do Termo de Compromisso	13/11/2018	Turno Vespertino	A ser divulgado
Prova Escrita e Sorteio de Ponto da Prova Prática	20/11/2018	Turno Matutino	A ser divulgado
Prova Prática	23/11/2018	Turno Vespertino	A ser divulgado
Análise do Memorial	28/11/2018	-	-
Análise do Curriculum Lattes	3/12/2018	-	-
Divulgação do Resultado da Seleção Docente	7/12/2018	-	www.pucgoias.edu.br link: http://sistemas.pucgoias.edu.br:8080/concursos/

12. DOS LOCAIS DA SELEÇÃO DOCENTE

O local da Apresentação Institucional e os horários e locais da aplicação das provas escrita e prática serão informados junto com a divulgação dos candidatos aptos às referidas avaliações.

13. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados de cada etapa desta seleção serão divulgados nos placares da DRH e no sítio da PUC Goiás na rede mundial de computadores, www.pucgoias.edu.br, obedecendo ao seguinte cronograma:

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	DATA
Validação das Inscrições e Aptos à Apresentação Institucional	12/11/2018
Apresentação Institucional e Aptos à Prova Escrita	14/11/2018
Prova Escrita e aptos à Prova Prática	21/11/2018
Prova Prática	26/11/2018
Análise do Memorial	29/11/2018
Pontuação do Curriculum Lattes	4/12/2018
Resultado da Seleção Docente	7/12/2018

14. DA VALIDADE

A Seleção Docente regida por este Edital tem validade até a data de admissão dos(as) candidatos(as) aprovados(as) podendo, à critério da Administração Superior, ser prorrogada.

15. DOS RECURSOS

Os candidatos poderão interpor **recurso**, face aos resultados de cada uma das etapas da Seleção Docente, desde que respeitadas as datas estabelecidas no cronograma abaixo:

RECURSO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Indeferimento da Inscrição	13/11/2018	das 8h as 10h	DRH
Apresentação Institucional	19/11/2018	16 horas	DRH
Prova Escrita	22/11/2018	das 8h as 10h	DRH
Prova Prática	27/11/2018	das 9h as 11h	DRH
Memorial	30/11/2018	das 16 as 18h	DRH
Pontuação do Curriculum Lattes	5/12/2018	das 16 as 18h	DRH
Resultado Final	10/12/2018	das 16 as 18h	DRH

15.1 O candidato, para interpor recurso deverá protocolizar, pessoalmente ou mediante procurador legalmente constituído, na DRH, indicando com clareza os objetivos, razões, fatos e circunstâncias

justificadoras da sua inconformidade e, bem assim, o número do Edital, a Escola/Curso/Área de Conhecimento para a qual concorre a vaga.

15.2 Não serão conhecidos os recursos

- a) interpostos intempestivamente;
- b) que não atenderem aos critérios mínimos exigidos para recorrer;
- c) interpostos por terceiros sem procuração;
- d) que contenham erro ou impropriedade ou que não estiverem formalmente firmados pelo Recorrente ou seu representante legal.

15.3 Os recursos serão sempre analisados por uma Banca Revisora, especialmente designada para tal fim pela Pró-Reitoria de Graduação, composta por professores e profissionais com expertise para revisar a avaliação, que emitirá um parecer fundamentado. O julgamento do Recurso, em última e definitiva instância, é da competência da Presidente da Câmara de Graduação em conjunto com a Presidente da Câmara de Legislação e Normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da PUC Goiás.

16. DA CONTRATAÇÃO

16.1 Para a admissão no Quadro Docente da PUC Goiás o(a) professor(a) aprovado nesta Seleção Docente deverá:

- a) ser considerado apto nos Exames Pré-Admissionais (exames médico e clínico) solicitados pelo Serviço Médico da Instituição;
- b) se estrangeiro, apresentar o Visto de Permanência no Brasil;
- c) entregar a documentação admissional exigida no prazo estabelecido pela Divisão de Recursos Humanos – DRH, sob pena de perder o direito à vaga.

16.2 Os contratos de trabalho decorrentes desta seleção serão efetuados a partir de 2019/1, por prazo determinado de acordo com a Política de Contratação vigente na Instituição.

16.3 O professor contratado por prazo determinado em decorrência da presente Seleção participará, nos primeiros 2 (dois) anos da sua admissão no Quadro Docente de, no mínimo, 30 (trinta) horas das atividades ministradas no **Programa Permanente de Formação Continuada de Professores** que é promovido semestralmente pela Prograd.

16.3.1 Ao final do prazo estabelecido no item 16.3 o professor poderá ingressar no quadro permanente de professores da PUC Goiás, por prazo indeterminado, desde que tenha cumprido integralmente as condições estabelecidas neste Edital, mediante avaliação satisfatória de desempenho e conduta, emitida pela Coordenação do Curso e/ou Programa, do Diretor da Escola respectiva e decisão da Prograd.

16.3.2 Os professores que não tiverem cumprido integralmente a carga horária mínima exigida nas atividades do **Programa Permanente de Formação Continuada de Professores**, bem como as demais condições constantes do presente Edital, não poderão ingressar no Quadro Permanente de Professores da Instituição.

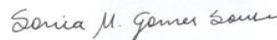
16.4 A PUC Goiás poderá convocar os professores classificados no processo seletivo para exercer a docência em outra área de conhecimento, desde que compatível com a formação acadêmica.

16.5 O **valor atual** de 1 (uma) hora-aula, pago aos docentes horistas para a classe de Professor Adjunto I, é de R\$61,17 (sessenta e um reais e dezessete centavos).

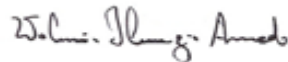
17 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

18 Este Edital será afixado no placar da DRH e publicado no sítio da PUC Goiás na internet no endereço www.pucgoias.edu.br.

Goiânia, aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito.

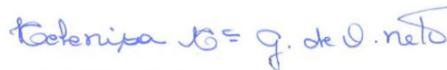


Prof^ª Sonia Margarida Gomes Sousa
Pró-Reitora de Graduação



Prof. Wolmir Therezio Amado
Reitor

Cientes:



Prof^ª Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional



Prof^ª. Graciele Pinheiro Teles
Coordenadora do Departamento de Recursos Humanos

ANEXO A – EDITAL nº 100 /2018-Prograd

REGULAMENTO DA CARREIRA DOCENTE

CLASSE: PROFESSOR ADJUNTO

NÍVEL: I

TAREFAS FUNCIONAIS

1. Todas as tarefas funcionais das classes de Professor Auxiliar e Professor Assistente
2. Exercer magistério também em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, quando convocado.
3. Orientar dissertações e teses.
4. Coordenar programas e cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.
5. Coordenar e tutorar Programa de Pesquisa e Extensão, institucionais ou de grupos de pesquisa.
6. Realizar e divulgar anualmente, em veículo de reconhecida qualidade nacional ou internacional, uma produção científica, tecnológica ou cultural, adequadamente registrada.
7. Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento para os Projetos de Pesquisa e Extensão.
8. Fomentar a integração interinstitucional, nacional e internacional.
9. Ser parecerista em Projetos de Pesquisa de Mestres e Doutores ou em atividades de editoração, quando convocado.
10. Exercer atividade de conferencista ou de visitante nas relações interinstitucionais, quando solicitado pela Instituição.
11. Participar, quando convidado, de Comissões de Sindicância, dos Conselhos de Ética e das Comissões em instância de recursos, nos Colegiados.
12. Participar do Conselho Editorial interno e externo, representando a Instituição.
13. Editar periódicos ou publicações de divulgação científica de sua área, quando convocado.
14. Exercer representação oficial da Instituição na sociedade maior, quando designado.
15. Coordenar estudos, visando à implantação de novos cursos e programas de Pós-Graduação.
16. Manter o currículo atualizado na Plataforma Lattes/CNPq e na Divisão Recursos Humanos - DRH.

ANEXO B – EDITAL nº 100/2018 – PROGRAD

MEMORIAL CRÍTICO, DESCRITIVO E ANALÍTICO

I. Sobre a natureza do Memorial descritivo, analítico e crítico

O memorial descritivo, analítico e crítico é um instrumento que visa possibilitar à Banca Examinadora conhecer a trajetória intelectual do candidato face ao Projeto Pedagógico do Curso e, sobretudo, ir além daquilo que consta do currículo *lattes*. Portanto, ele tem um caráter autobiográfico que descreve, analisa e critica acontecimentos sobre a trajetória acadêmico-profissional e intelectual do candidato. Este memorial deve qualificar o currículo *lattes*, uma vez que ele permite ao candidato argumentar sobre a construção da sua identidade profissional, bem como suas perspectivas em relação à Instituição. Assim, “o memorial é visto como um expediente metodológico produtivo por proporcionar ao pesquisador uma compreensão acerca dos movimentos do processo da formação identitária profissional, a partir do ponto de vista do professor, guiado, portanto, pelos olhos desse sujeito. Nessa atividade de escrita, identifica-se um jogo de atuação enunciativa e metadiscursiva que revela, ao leitor, o tipo de engajamento que o sujeito cria com o seu próprio dizer e/ou com o dizer do outro, com o seu saber profissional. (SILVA, 2010, p. 1). Este memorial tem o propósito de ser, ainda, um instrumento de auto-avaliação docente e deve pautar-se na escrita discursiva. Portanto, “o autor do Memorial deve sentir-se livre para inovar e mostrar, por meio dessa liberdade, sua abordagem, seus valores e bases teóricas na escalada da própria formação; ou seja, imaginar-se escrevendo um capítulo da própria vida.” (VOLPATO e CRUZ, 2012, p. 2)

1. Aspectos Gerais do Memorial

1.1 Tamanho

Mínimo de 5 e máximo de 15 páginas

1.2 Formatação

Sugere-se papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitado no anverso das folhas, impresso na cor preta. Margens esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Recomenda-se, para digitação, a utilização de fontes de definição clara (por ex., Arial) tamanho 12 para todo o texto e espaço de 1,5 linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas e notas de rodapé que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme, em espaço simples. No caso de citações de mais de três linhas, observar um recuo de 4 cm da margem esquerda.

1.3 Critérios de Avaliação

1. Capacidade de argumentação;
2. Capacidade analítica e crítica das proposições apresentadas;
3. Capacidade de organizar e expor ideias;
4. Clareza na abordagem dos itens solicitados;



**PUC
GOIÁS**



5. Capacidade de síntese e objetividade;
6. Coerência entre o Memorial e o Currículo *Lattes* comprovado;
7. Forma (uso correto da Língua Portuguesa).

II - Elementos que devem compor a estrutura do memorial

2.1 Capa

1. Nome do candidato
2. Título (Memorial Descritivo)
3. Local
4. Ano

2.2 Identificação

1. Nome completo
2. Filiação
3. Data e local de nascimento, nacionalidade
4. Profissão (número da inscrição no Conselho Regional, se houver)
5. Endereço completo com código de endereçamento postal, telefones, e-mail
6. Sociedades científicas ou profissionais a que pertence

2.3 Formação

1. Graduação (indicar diploma obtido, instituição de ensino, data;)
2. Pós-Graduação (indicar título obtido, instituição, data, orientador, título da tese;)

2.4 Trajetória intelectual/profissional

2.4.1 Introdução

1. Desafios contemporâneos à docência superior
2. As razões e o sentido de ser docente
3. Por que integrar os quadros da PUC Goiás?
4. As contribuições para qualificar o projeto da Graduação e Pós Graduação

2.4.2 Ser professor no Ensino de Graduação

Construa um texto descritivo, analítico e crítico. Considerar apenas os aspectos mais significativos do exercício da profissionalidade com base na experiência docente no ensino superior.

1. Participação na Política de Monitoria?
2. Criação e fomento de grupos de estudos com a participação de alunos da Graduação?
3. Participação em Palestras, mesas, oficinas, workshops, vivências no curso de graduação?
4. Participação em Comissões de trabalho?
5. Orientação/participação em Bancas de TCC no interior do curso?

2.4.3 Ser professor no Ensino de Pós Graduação

Construa um texto descritivo, analítico e crítico. Considerar apenas os aspectos mais significativos do exercício da profissionalidade com base na experiência docente no ensino superior

1. Participação/contribuição na Pós Graduação *Stricto Sensu*
2. Participação/contribuição na Pós Graduação *Lato Sensu*
3. Projetos de Pesquisa aprovados?

4. Projetos de Pesquisa com financiamento?
5. Projeto de pesquisa com participação de alunos da graduação?
6. Projeto de pesquisa com participação de alunos da Pós Graduação?
7. Estágio Pós-doutoral?
7. Orientação de Iniciação Científica?

2.4.4 Ser professor na Extensão Universitária

Construa um texto descritivo, analítico e crítico. Considerar apenas os aspectos mais significativos do exercício da profissionalidade com base na experiência docente no ensino superior

1. Participação em Programas/Projetos de Extensão?
2. Orientação de alunos da Graduação na Extensão?
3. Atividades acadêmicas desenvolvidas na Extensão

2.4.5. Ser intelectual

Construa um texto descritivo, analítico e crítico. Considerar apenas os aspectos mais significativos do exercício da profissionalidade com base na experiência docente no ensino superior.

1. Publicações de livros ou capítulos de livros
2. Publicações de artigos
3. Publicações em anais de eventos
4. Apresentação de trabalhos em eventos
5. Participação em eventos
6. Produções técnicas, artísticas e científicas

2.4.6 Conclusão

1. Texto síntese justificando os desafios e perspectivas de ser docente no ensino superior.

2.4.7 Referências Bibliográficas utilizadas na construção do Memorial

III - Referências Bibliográficas

3.1 SILVA, Jane Quintiliano Guimarães. O memorial no espaço da formação acadêmica: (re)construção do vivido e da identidade. In: **Perspectiva**. Florianópolis, v. 28, n. 2, 601-624, jul./dez. 2010. (capturado <http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v28n02/v28n02a13.pdf> em 04 de novembro de 2013.)

3.2 VOLPATO, Gilson Luiz; CRUZ, Maria Inês Andrade. **Memorial: sugestões para elaboração**. Botucatu, 2012. (capturado http://unesp.br/cgb/mostra_arq_multi.php?arquivo=9411 em 04 de novembro de 2013.)

ANEXO C – EDITAL nº 100/2018 – Prograd

Tabela de pontuação do *Curriculum Lattes*

SELEÇÃO EXTERNA DOCENTE - DOUTOR –

I – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (MÁXIMO 40 PONTOS)			
ITENS	DESCRIÇÃO	MÁXIMO	PONTOS
1.1.	<i>EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Máximo 35 pontos)</i>		
1.1.1.	<i>DE ENSINO (Máximo 20 pontos)</i>		
	Ensino na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (0,5 ponto por semestre)	4	
	Ensino na Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (0,1 por módulo)	4	
	Ensino na Graduação (1,0 ponto por semestre, inclusive 2018/2)	4	
	Exercício de Monitoria (0,1 ponto por semestre)	0,5	
	Orientação de Monografia ou TCC/Graduação (0,1 ponto por orientação)	0,5	
	Orientação de Iniciação Científica (0,25 pontos por orientação)	1	
	Orientação de Especialização (0,25 pontos por orientação)	1	
	Orientação de Mestrado (0,25 pontos por orientação)	2	
	Orientação de Doutorado (0,5 pontos por orientação)	3	
1.1.2.	<i>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE PESQUISA INSTITUCIONAL (Máximo 10 pontos)</i>		
	Estágio Pós-Doutoral (1,0 ponto por estágio)	3	
	Coordenação de Projeto de Pesquisa sem financiamento (0,5 ponto por projeto)	2	
	Coordenação de Projeto de Pesquisa com financiamento (1,0 ponto por projeto)	3	
	Membro-colaborador, nos últimos três anos, em Projeto Institucional de Pesquisa (0,5 pontos por projeto)	2	
1.1.3.	<i>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO (Máximo 5 pontos)</i>		
	Membro de programa institucional de extensão (0,2 ponto por programa, inclusive em 2018/2)		
	Membro de projeto institucional de extensão (0,1 ponto por projeto)		
	Ministrante de Curso de extensão (0,1 ponto por curso)		
1.2.	<i>GESTÃO EDUCACIONAL ENSINO SUPERIOR (Máximo 3 pontos)</i>		
	Direção, no nível de administração superior, de IES (1,0 ponto por ano)		
	Coordenação em Pró-Reitoria ou órgão congênere (0,5 pontos por semestre, inclusive 2018/2)		
	Assessoria em Pró-Reitoria ou órgão congênere (0,25 pontos por semestre, inclusive 2018/2)		
	Direção de Unidades acadêmico-Administrativas (0,5 pontos por semestre, inclusive 2018/2)		
	Coordenação de Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i>		
	Coordenação de Curso de Graduação (0,5 pontos por semestre)		
	Coordenação de Núcleo ou Grupo de Pesquisa (0,5 ponto por semestre, inclusive 2018/2)		
	Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (0,25 pontos por semestre, inclusive 2018/2)		

	Coordenação de Comissões em Conselhos ou Câmaras dos Órgãos Colegiados (0,5 pontos por semestre)		
	Presidência ou Coordenação de Banca Examinadora de Seleção Docente (0,25 pontos por cada participação)		
	Membro de Banca Examinadora de Seleção Docente (0,25 pontos por participação)		
	Membro de Núcleo Docente Estruturante do Curso (0,25 pontos por semestre, inclusive 2018/2)		
1.3.	ATUAÇÃO PROFISSIONAL (Máximo 2 pontos)		
	Atividade profissional desempenhada na área de conhecimento e da formação em nível superior (1 ponto por ano)		
	SUBTOTAL	40	
II – PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO NO PERÍODO DE 2015-2018 (MÁXIMO 60 PONTOS)			
ITENS	DESCRIÇÃO	MÁXIMO	PONTOS
2.1	PRODUÇÕES CIENTÍFICAS		
	Artigos publicados em periódicos Qualis A1 (10 pontos por artigo) sem limite máximo		
	Artigos publicados em periódicos Qualis A2 (8,5 pontos por artigo) sem limite máximo		
	Artigos publicados em periódicos Qualis B1 (4,5 pontos por artigo)	18	
	Artigos publicados em periódicos Qualis B2 (2,5 pontos por artigo)	5	
	Artigos publicados em periódicos Qualis B3 (2 pontos por artigo)	4	
	Artigos publicados em periódicos Qualis B4 (1,5 pontos por artigo)	3	
	Artigos publicados em periódicos Qualis B5 (1 ponto por artigo)	2	
	Artigos publicados em periódicos Qualis C (0,5 pontos por artigo)	1	
	Texto em jornal ou revista (0,1 ponto por texto)	0,5	
	Autoria de Livro Publicado nacional (3 pontos por livro)	9	
	Autoria de Livro Publicado internacional (4 pontos por livro)	8	
	Capítulo de Livro (1 ponto por capítulo)	6	
	Trabalho completo publicado em Anais em evento Internacional (1,5 ponto por cada artigo)	4,5	
	Trabalho completo publicado em Anais em evento Nacional (1 ponto por cada artigo)	4	
	Trabalho completo publicado em Anais em evento Regional (0,25 pontos por cada artigo)	2	
	Trabalho completo publicado em Anais em evento Local (0,1 ponto por cada artigo)	2	
	Trabalho publicado em Anais em evento internacional - resumo (0,5 pontos por resumo)	2	
	Trabalho publicado em Anais em evento nacional – resumo (0,25 pontos por resumo)	1	
	Trabalho publicado em Anais em evento regional - resumo (0,2 pontos por resumo)	1	
	Trabalho publicado em Anais em evento local – resumo (0,1 pontos por resumo)	0,5	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Congresso</u> internacional (0,75 pontos por apresentação)	3	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Congresso</u> nacional (0,5 pontos por apresentação)	2	



	Apresentação de Trabalho, de autoria, própria em <u>Congresso</u> regional (0,25 pontos por apresentação)	1	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Congresso</u> local (0,1 ponto por apresentação)	0,5	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Simpósio</u> Internacional (0,75 pontos por apresentação)	3	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Simpósio</u> Nacional (0,5 pontos por apresentação)	2	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Simpósio</u> Regional (0,25 ponto por apresentação)	1	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Simpósio</u> Local (0,1 ponto por apresentação)	0,5	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Seminário</u> Internacional (0,5 pontos por apresentação)	2	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Seminário</u> Nacional (0,25 pontos por apresentação)	1	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Seminário</u> Regional (0,15 pontos por apresentação)	0,6	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Seminário</u> Local (0,1 ponto por apresentação)	0,4	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Encontro/outro</u> Internacional (0,5 pontos por encontro)	1,5	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Encontro/outro</u> Nacional (0,3 pontos por encontro)	0,9	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Encontro/outro</u> Regional (0,2 pontos por evento)	0,6	
	Apresentação de Trabalho, de autoria própria, em <u>Encontro/outro</u> Local (0,1 ponto por evento)	0,3	
2.2.	<i>PRODUÇÕES TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E CULTURAIS</i>		
	Conferência como convidado (1 ponto por evento)	4	
	Palestra como convidado (0,5 por evento)	2	
	Membro de Conselhos Editoriais (1 ponto por ano)	4	
	Membro de Banca Examinadora	2	
	a) Doutorado (0,75) por Banca		
	b) Mestrado (0,5) por Banca		
	c) Especialização (0,25) por Banca		
	d) Graduação (0,1) por Banca		
	Membro de comissão organizadora de Evento (Nacionais, internacionais, regionais e institucionais (0,25 pontos por evento)	2	
	Produção publicada de material didático-pedagógico ou técnico derivado das atividades fim da Universidade (0,25 ponto por produto)	4	
	Produto técnico com patente (multimídia, projeto, piloto, protótipo, modelo, portfólio, obras reais) (8 pontos por produto) sem limite máximo		
	Produto técnico sem patente (multimídia, projeto, piloto, protótipo, modelo, portfólio, obras reais) (4 pontos por produto)	8	
	Criação e manutenção de websites, blogs e redes sociais de caráter científico (0,5 pontos por website)	2	
	Artes Visuais (Animação, computação gráfica, desenho, escultura, filme, fotografia, ilustração, pintura, programação visual, vídeo, webart) (1 ponto por produto)	2	



**PUC
GOIÁS**



Trabalho técnico (consultoria científica, tradução, Parecer para periódicos e Agências de Fomento, elaboração de projeto) (0,25 pontos por trabalho)	4	
SUBTOTAL	60	
TOTAL	100	

CÁLCULO DA NOTA DO CANDIDATO NA ETAPA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO

$$\text{NAC} = 8,0 + [(\text{TPO} \times 2) / 100]$$

Onde : **NAC** = Nota da Análise de Currículo

TPO = Total de Pontos Obtidos

ANEXO D - EDITAL n° 100/2018 - Prograd

1. PROVA ESCRITA - CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CURSOS/ÁREAS DE CONHECIMENTO

1.1 A Política e Diretrizes do Ensino de Graduação. Universidade Católica de Goiás. Série: Gestão Universitária 14. Disponibilizado em <https://www.pucgoias.edu.br>

1.2 MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003. Disponibilizado em arquivo PDF no seguinte endereço:
<https://www.gruposummus.com.br/indice/10641.pdf>

1.3 Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Capítulo III – Da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Série Legislação e Normas 23. Goiânia: 2017. Disponibilizado em <http://pucgoias.edu.br/arquivos/2018/04/regimento-geral-23-2.pdf>

ANEXO E – EDITAL nº 100/2018 - PROGRAD

2. PROVA ESCRITA

2.1 CONTEÚDO ESPECÍFICO DE CADA CURSO/ÁREA DE CONHECIMENTO

2.1.1 Curso de Enfermagem

Área de Conhecimento: Atenção à Saúde

2.1.1.1 Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponibilizado em <https://www.pucgoias.edu.br>;

2.1.1.2 Conteúdo Programático

- 2.1.1.2.1 Acesso e cobertura universal em saúde.
- 2.1.1.2.2 Integralidade do cuidado em Saúde e Enfermagem.
- 2.1.1.2.3 A rede de atenção à saúde no Brasil.
- 2.1.1.2.4 Políticas públicas de promoção da saúde no Brasil.
- 2.1.1.2.5 Cuidado em saúde baseado em evidência.
- 2.1.1.2.6 Educação Interprofissional em saúde

2.1.1.3. Referências

- 2.1.1.3.1 AGRELI, H. F.; PEDUZZI, M.; SILVA, M. C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. **Interface-Comunicação, Saúde**, v. 20, n. 59, p. 905-916, 2016 .
- 2.1.1.3.2 ATUN, R.; et al. Health-system reform and universal health coverage in Latin America. **The Lancet**, v. 385, n. 9974, p. 1230-1247, 2015.
- 2.1.1.3.3 AYRES, J. R. C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. **Saúde e Sociedade**. v. 13, n. 3, p. 16-29, 2004.
- 2.1.1.3.4 AYRES, J. R. C. M. Organização das ações de atenção à saúde: modelos e práticas. **Saúde e Sociedade**, v. 18, p. 11-23, 2009.
- 2.1.1.3.5 BATISTA, N. A. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. **Caderno FNEPAS**, v. 2, n. 2, p. 25-8, 2012.
- 2.1.1.3.6 BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. S. S. Educação interprofissional na formação em saúde: tecendo redes de práticas e saberes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n.56, p. 202-204, 2016.
- 2.1.1.3.7 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 36p.
- 2.1.1.3.8 COSTA MENDES, I. A.; et al. Educação, liderança e parcerias: potencialidades da enfermagem para a cobertura universal de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, e2673, 2016.
- 2.1.1.3.9 COSTA, M. V.; et al. Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, supl. 1, p. 709-720, 2015.
- 2.1.1.3.10 CRUZ-ORTIZ, M. et al.; Mudanças no contexto do cuidado: desafios para a enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 1039-1046, 2011
- 2.1.1.3.11 CUNHA, E. M.; GIOVANELLA, L. Longitudinalidade/continuidade do cuidado: identificando dimensões e variáveis para a avaliação da Atenção Primária no contexto do sistema público de saúde brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 1029-1042, 2011.
- 2.1.1.3.12 DOANE, G. H.; VARCOE, C. Knowledge translation in everyday nursing: from evidence-based to inquiry-based practice. **Advances in Nursing Science**, v. 31, n. 4, p. 283-295, 2008.

- 2.1.1.3.13 FINEOUT-OVERHOLT, E.; MELNYK, B. M.; SCHULTZ, A. Transforming health care from the inside out: advancing evidence-based practice in the 21st century. **Journal of Professional Nursing**, v. 21, n. 6, p. 335-344, 2005.
- 2.1.1.3.14 FIORATI, R. C.; ARCÊNCIO, R. A.; SOUZA, L. B. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, e2687, 2016.
- 2.1.1.3.15 FRENK, J.; et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.
- 2.1.1.3.16 GREENHALGH, T.; HOWICK, J.; MASKREY, N. Evidence based medicine: a movement in crisis? **British Medical Journal**, v. 348, g3725, 2014
- 2.1.1.3.17 KAMEI, T.; TAKAHASHI, K.; OMORI, J.; ARIMORI, N.; HISHINUMA, M.; ASAHARA, K.; et al. Toward Advanced Nursing Practice along with People-Centered Care Partnership Model for Sustainable Universal Health Coverage and Universal Access to Health. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 25, e2839; 2017.
- 2.1.1.3.18 LAURELL, A. E. C. Políticas de saúde em conflito: seguro contra os sistemas públicos universais. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.24, e2668, 2016.
- 2.1.1.3.19 LAVRAS, C. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 20, n.4, p. 867-874, 2011.
- 2.1.1.3.20 MATTOS, R. A. Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a humanização das práticas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, supl. 1, p. 771-780, 2009.
- 2.1.1.3.21 MCKEE, M.; et al. Universal health coverage: a quest for all countries but under threat in some. **Value in Health**, v. 16, n. 1, p. S39-S45, 2013.
- 2.1.1.3.22 MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010.
- 2.1.1.3.23 MORENO-SERRA, R.; SMITH, P. C. Does progress towards universal health coverage improve population health? **The Lancet**, v. 380, n. 9845, p. 917-923, 2012.

ANEXO E – EDITAL n° 100/2018 - PROGRAD

PROVA ESCRITA

CONTEÚDO ESPECÍFICO DE CADA CURSO/ÁREA DE CONHECIMENTO

2.2.1 Curso de Serviço Social

Área de Conhecimento: Fundamentos em Serviço Social

2.2.1.1 Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Disponibilizado em <https://www.pucgoias.edu.br>;

2.2.1.2 Conteúdo Programático

2.2.1.2.1 Fundamentos teórico-metodológicos da vida social;

2.2.1.2.2 Questão social e formação sócio-histórica na sociedade brasileira;

2.2.1.2.3 Estado, Direitos e Política Social e Movimentos Sociais;

2.2.1.2.4 Fundamentos do Serviço Social, Formação e Projeto Ético-Político.

2.2.1.3 Referências

2.2.1.3.1 ABRAMIDES, M. B.; DURIGUETO, M.L. (Org.). **Movimentos Sociais e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2014.

2.2.1.3.2 ANTUNES, R. **Os sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

2.2.1.3.3 BARROCO, M. L. S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica do Serviço Social, vol. 4).

2.2.1.3.4 BERHING, E. ; BOSCHETTI, I. S. **Política Social: Fundamentos e História**. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica do Serviço Social, vol. 2).

2.2.1.3.5 BRAZ, Marcelo; NETTO, José Paulo. **Economia Política: Uma Introdução Crítica**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca Básica do Serviço Social, vol. 1).

2.2.1.3.6 GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 10 Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

2.2.1.3.7 HARVEY, D. **Neoliberalismo: história e implicações**. Trad. Adail Sobral, Maria Stela Gonçalves. 4. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

2.2.1.3.8 IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social**. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 38 Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

2.2.1.3.9 IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. **Serviço Social & Sociedade**, n 12. São Paulo: Cortez, 2014. p. 608-639,

2.2.1.3.10 NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 17ª edição. São Paulo: Cortez, 2015.

2.2.1.3.11 MIGUEL, W. L.; RIBEIRO, E. B. A escola de Serviço Social de Goiás: 50 anos de história. **Serviço Social & Sociedade**, v. 95, São Paulo: Cortez, 2008. p. 97-108.

2.2.1.3.12 SANTOS, J. S. **Questão Social: particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012 – (Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 6).

2.2.1.3.13 SILVA, M. L. O. **Serviço Social no Brasil – história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

ANEXO E – EDITAL nº 100/2018 - PROGRAD

PROVA ESCRITA

CONTEÚDO ESPECÍFICO DE CADA CURSO/ÁREA DE CONHECIMENTO

2.3.1 Curso de Letras

Área de Conhecimento: Estudos Críticos e Literários

2.3.1.1 Projeto Pedagógico do Curso de Letras. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
Disponibilizado em <https://www.pucgoias.edu.br>:

2.3.1.2 Conteúdo Programático

Estudos que tratam do ensino de literatura e outras artes, mediante investigações comparativas, envolvendo processos criativos como: intertextualidade, simulação, interculturalidade, hibridismo, por meio de procedimentos teóricos, resultantes da hermenêutica, da fenomenologia e outras abordagens sugeridas pela obra literária, nas suas relações com outras artes, que abordam saberes e procedimentos voltados para as teorias da crítica e literatura, sob o enfoque da transcrição e da tradução literária.

2.3.1.2.1 Referências

- 2.3.1.2.1.1 AMORIM, Lauro M. *Tradução e adaptação*. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- 2.3.1.2.1.2 BARTHES, Roland. *O Prazer do Texto*. São Paulo: Perspectiva. 2010.
- 2.3.1.2.1.3 BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.
- 2.3.1.2.1.4 BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaio sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- 2.3.1.2.1.5 BERND, Zilá. *Escrituras híbridas: estudos em literatura comparada interamericana*. Porto Alegre: Movimento, 2003.
- 2.3.1.2.1.6 BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. São Leopoldo: Ed. da Unisinos, 2003.
- 2.3.1.2.1.7 CARVALHAL, T. F. *Literatura comparada*. São Paulo, SP: Ática, 2006.
- 2.3.1.2.1.8 HALL, Stuart. Fundamentalismo, diáspora e hibridismo. In: _____. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- 2.3.1.2.1.9 ISER, Wolfgang. *O Ato da Leitura: uma teoria do efeito estético. Vol. 1* Tradução de Johannes Kreschmer São Paulo: Ed. 34, 1996.
- 2.3.1.2.1.10 _____. A interação do texto e o leitor. In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria literária em suas fontes*. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1978.
- 2.3.1.2.1.11 JAUSS, Hans Robert. O prazer estético e as Experiências Fundamentais da Poiesis, Aesthesis Katharsis. In: LIMA, Luis (org.). *A literatura e o leitor - textos de Estética da Recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- 2.3.1.2.1.12 _____. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad. De Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- 2.3.1.2.1.13 LIMA, Luiz Costa. *A literatura e o leitor: textos da estética da recepção*. 2ª ed. Revista e ampliada. Hans Robert Jauss et. al.; coordenação, tradução e prefácio de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002, 203 p. [1979].
- 2.3.1.2.1.14 _____. *Mimesis e Modernidade: Formas das Sombras*. São Paulo: Graal. 2003.
- 2.3.1.2.1.15 NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- 2.3.1.2.1.16 SAMUEL, Rogelet ali. “A Crítica”, in. *Manual de teoria literária*. Petrópolis: Vozes, 1985.